

Ficha de Avaliação

ODONTOLOGIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)

Programa: ODONTOLOGIA (31003010094P9)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ODONTOLOGIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1- O Programa de Pós-Graduação Acadêmico em Odontologia da Universidade Federal Fluminense (UFF) de Nova Friburgo teve seu início em 2013, nível mestrado. O programa possui duas Áreas de Concentração e quatro linhas de pesquisa suportadas por 8 projetos de pesquisas. Há coerência, clareza e articulação com as áreas de concentração (AC), linhas de pesquisa (LP), projetos (PP), e estrutura curricular, as quais são totalmente adequadas ao objetivo do programa. Os projetos de pesquisa e linhas de pesquisa ou atuação científica tecnológica estão distribuídas entre os docentes permanentes. Há coerência das disciplinas em relação ao título e ementa, bibliografia, aderência aos objetivos do Programa e LP e perfil do egresso, sendo que algumas disciplinas não apresentam referências atualizadas, além disso, há disciplinas obrigatórias cuja ementa é descrita de forma sucinta ou a descrição se resume ao conteúdo programático.

Há evidências de disciplinas de fundamentação teórica, metodológica e didático pedagógica, além das disciplinas de apoio às LP, o que permite ao programa atingir seus objetivos de formação. O Programa possui infraestrutura adequada para seu desenvolvimento com salas para docentes, sala para alunos e salas de aula com recursos multimídia, condições de acessibilidade, segurança, conforto e cobertura de rede WiFi; Laboratórios com equipamentos por meio da captação de recursos de agências de fomento à pesquisa, como a FAPERJ e CNPq e clínicas odontológicas, além de laboratórios que são multidisciplinares da IES suportando as atividades das linhas de

Ficha de Avaliação

pesquisa do programa; Pessoal administrativo para atendimento ao Curso e ao aluno; Biblioteca acessível, com acervo suficiente para o desenvolvimento da estrutura curricular e de pesquisa e com recursos humanos capacitados; e equipamentos e softwares que permitem o desenvolvimento das linhas de pesquisa e projetos em andamento. O PPGO relata a presença de Comitê de ética em pesquisa em humanos e animais. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito bom.

1.2- O corpo docente foi formado por 17 professores permanentes (DP) e 08 docentes colaboradores (DC), havendo dependência de DC, uma vez que orientaram dissertações e ministraram disciplinas. Entretanto, o programa indica ajuste no quadro de docentes colaboradores (DC), o que ocorrerá de modo a evitar mudanças abruptas que causem prejuízo na formação dos discentes do programa, ao término de orientações. Setenta 73% dos DP são exclusivos do programa, estando em número compatível com a dimensão do programa e atendendo o mínimo estabelecido pela área de Odontologia. A formação dos DP é compatível com as AC e LACT do programa. Seis docentes são bolsistas-produtividade, sendo dois bolsistas nível 2 do CNPq e quatro bolsistas do Programa Jovem Cientista do Nosso Estado da FAPERJ. Destaca-se que sete docentes tem estágio pós-doutoral no exterior, sendo que dois docentes realizaram dois estágios no quadriênio. Houve a captação de recursos em editais da instituição, FAPERJ e CNPq por 12 DP

Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

1.3- O planejamento estratégico do programa se articula claramente com o PDI da instituição, e possibilita a gestão do seu desenvolvimento futuro. O programa menciona em melhorar a qualidade de saúde da população e todos os serviços prestados, além do fortalecimento da Graduação por meio de ações da Pós-graduação no ensino, na pesquisa e na extensão, com divulgação e publicação de suas ações. Foram apresentadas metas com relação à adequação e melhorias da infraestrutura, e também com relação à melhor formação de seus alunos, e à melhora da produção intelectual e ao impacto das suas atividades na sociedade. Há políticas de contratação e renovação do corpo docente. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

1.4- Em outubro de 2019, iniciou-se o desenvolvimento de ferramenta padronizada única a todos os PPGs da UFF de forma coletiva entre diferentes áreas do conhecimento e a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação da UFF. Paralelamente, foram desenvolvidos formulários online, pelo próprio programa, de autoavaliação de docentes, discentes e egressos, com perguntas correlatas nos 3 grupos, relacionadas aos objetivos do programa, formação do discente e estrutura para atingir os objetivos. Além disso, existe um acompanhamento amplo objetivo e constante de publicações via SciVal e dos ajustes e adequações necessários ao programa indicados nas avaliações Capes, Quadrienal e Meio Termo. O processo de autoavaliação integra-se à avaliação interna da Universidade Federal Fluminense (UFF). Visa monitorar a formação discente, oportunizando disciplinas que vão ao encontro de suas expectativas, e priorizando a melhoria dos produtos fruto dos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão. Os resultados das avaliações ajudam a levantar discussões no programa, nortear a construção dos editais de credenciamento docente e os de seleção discente. As ações de acompanhamento de egressos, as atividades extracurriculares e a política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores estão definidas. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito bom.

Ficha de Avaliação

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	30.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1 -Durante o período avaliativo, foram concluídas 75 dissertações, sendo que 98% estão em consonância com as linhas de pesquisa e com a área de concentração do programa. As dissertações foram orientadas por docentes permanentes e distribuídas entre estes de forma equilibrada. Evidencia-se que 24% das dissertações estão vinculadas a publicações científicas nos estratos mais qualificados, A1 e A2. As dissertações destacadas demonstram métodos que permitem aplicação em procedimentos odontológicos, o que possibilitou a publicação em revista nos estratos A1 e A2. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

2.2 – A proporção de produtos de discentes e egressos nos estratos A1 até B3 em relação ao total de produtos nos mesmos estratos realizados pelos DP é 43%. Destaque-se que a proporção de produtos nos estratos mais elevados (A1+A2) é 36%. Dentre os discentes, 51% participaram de eventos científicos ou apresentaram resumos em anais. As bancas examinadoras de dissertações foram constituídas por membros externos à Instituição em 97% delas. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

2.3 –. Os egressos atuam como docentes e coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu em Instituições de ensino privadas, bem como em cargos de gestão pública em nível municipal, federal (CRO). Destaca-se uma egressa realizou estágio na Organização Mundial da Saúde, OMS, Suíça, como colaboradora na plataforma ePORTUGUESE para apoiar o desenvolvimento de recursos humanos para a saúde nos países de língua portuguesa. Os titulados do programa tem ingressados em programas de doutorado da UFSC, UNICAMP, UFRJ e UFF. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

2.4. - As atividades de pesquisa e a produção intelectual do corpo docente do Programa apresentam qualidade e relevância, evidenciado pelo percentil médio de 60% referente às publicações indicadas pelos docentes. De um total de 80 produtos, 55% são artigos científicos publicados em periódicos nos estratos A4 superior. Os demais produtos indicados foram 2 capítulos de livro relacionados à linha de pesquisa do programa. A participação de discentes nos 80 produtos indicados é de 60%. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

Ficha de Avaliação

2.5 - Todos os de docentes estão envolvidos em pesquisa, orientação e atividades didáticas no período avaliativo. A política de incorporação de novos DP é clara e objetiva. 81% dos docentes permanentes tem orientação de dissertação concluída no quadriênio. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1 - No quadriênio foram publicados 176 artigos indexados por docentes permanentes do PPGO, sendo 44% com discentes/egressos. Da produção compartilhada entre docentes e discentes/egressos, 48% foram publicados no estrato superior (B1 ou superior). Os docentes do programa mantêm colaboração científica como Revisores de vários periódicos internacionais e nacionais, de diferentes impactos, e alguns também são membros de corpo editorial. O trabalho oriundo de uma dissertação do programa recebeu o prêmio de melhor trabalho científico da América Latina. O programa listou 10 artigos completos para o ciclo, todos com discentes e publicados em revistas classificadas (3 A1, 5 A2, 1 A4 e 1 B1), demonstrando qualidade técnica e todos relacionados a linhas de pesquisa com buscas de recursos terapêuticos nas diferentes áreas de atuação do programa. Alguns DP realizam trabalhos relacionados à Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS). Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

3.2 – Dos 10 produtos indicados, todos são artigos publicados em periódicos internacionais e com participação com discentes e egressos, sendo 70% dos produtos em estrato A1 (3) e A2 (5), demonstrando qualidade técnica e resultados que permitem o avanço em procedimentos clínicos e laboratoriais nas áreas de Endodontia, Dentística, Diagnóstico por Imagem, Patologia e Saúde Pública. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito bom.

3.3 - Há projetos de extensão que promovem a integração entre a Pós-graduação, Graduação e a sociedade com o objetivo de divulgar a ciência junto à comunidade do município de Nova Friburgo. Dentre os projetos, cita-se Tecnologias Assistivas em Saúde Bucal; Tabagismo e saúde bucal; e Prevenção e tratamento do traumatismo dentário na dentição decídua" e Atendimento a pacientes "especiais". Observa-se que seis 6 docentes permanentes realizaram estágio pós-doutoral no exterior durante o quadriênio. O programa conta com 2 disciplinas ministradas no idioma Inglês. Uma destas disciplinas inclui atividades com docentes, via videoconferência, das universidades da Carolina do Norte (UNC - University of North Carolina, in Chapel Hill) e de Zurich (UZH - Universität Zürich, na Suíça).

Ficha de Avaliação

A página do programa contempla apenas os itens nome do Programa, área(s) de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular, corpo docente apenas com links do Lattes, histórico e evolução, e editais de seleção de alunos. Há link para acesso a dissertações e teses pela Web. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito bom.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O relatório está bem estruturado e responde de forma satisfatória os itens de cada quesito. A linguagem é apropriada, o que possibilita compreender o funcionamento, objetivos, conquistas e metas do programa. As produções de destaque dos docentes não trazem justificativas e são apresentadas de forma sequencial em texto. A disponibilidade em tópicos facilitaria a leitura e análise deste item.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

O Programa de Pós-Graduação Acadêmico em Odontologia da Universidade Federal Fluminense (UFF) de Nova Friburgo apresenta articulação positiva entre áreas, linhas e projetos, e corpo docente com formação condizente à formação proposta dos discentes frente aos objetivos do programa. A autoavaliação e seus processos correlatos são uma realidade, o que permite o planejamento estratégico do programa em consonância aos objetivos institucionais. A qualidade da formação e atuação do corpo docente se reflete na qualidade da formação dos discentes e nas atividades de pesquisa, com os produtos do programa resultantes desta atuação impactando positivamente a sociedade em âmbito loco-regional.

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ALTAIR ANTONINHA DEL BEL CURY (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
JOSE MAURO GRANJEIRO (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ALESSANDRO DOURADO LOGUERCIO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
ALINE DE ALMEIDA NEVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANA CLAUDIA PAVARINA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
ANA MARIA SPOHR	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
BRUNO SALLES SOTTO MAIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CARLOS ALEXANDRE SOUZA BIER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CARLOS ESTRELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CECILIA CLAUDIA COSTA RIBEIRO DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (PIRACICABA)
CRISTIANE YUMI KOGA ITO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SÃO JOSÉ DOS CAMPOS)
DAIANE CRISTINA PERUZZO	FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC
EDUARDO MOREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESTEVAM AUGUSTO BONFANTE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIO DAUMAS NUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIO WILDSON GURGEL COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FERNANDA FAOT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FRANCISCO WANDERLEY GARCIA DE PAULA E SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
FREDERICO BARBOSA DE SOUSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
GISELE RODRIGUES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
GUSTAVO PINA GODOY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
JAMIL AWAD SHIBLI	UNIVERSIDADE UNIVERSUS VERITAS GUARULHOS
JOAO EDUARDO GOMES FILHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARAÇATUBA)
JULIANA VIANNA PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
LELIA MARIA GUEDES QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RICARDO SANTIAGO GOMEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RODRIGO NUNES RACHED	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
SERGIO DE MELO ALVES JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
VERA LIGIA VIEIRA MENDES SOVIERO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
VICENTE CASTELO BRANCO LEITUNE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Ficha de Avaliação

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 217ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.